

INCIDÊNCIA DO SARAMPO NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2020 E 2025

Guilherme Gonçalves Verde ¹
Marina Stefany Silva de Oliveira ²
Renata Aparecida Fontes ³
Bruna Chaves Amorim ⁴

bchavesamorim@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: sarampo; epidemiologia; incidência; vacinas; vigilância em saúde.

1 INTRODUÇÃO

O sarampo é uma doença infecciosa aguda, de elevada transmissibilidade, causada por um vírus pertencente ao gênero *Morbillivirus*, reconhecida como um problema de saúde pública, pois, desde os primeiros relatos clínicos, esteve associada a quadros graves, elevada morbimortalidade e disseminação, sobretudo entre crianças, constituindo-se, ao longo do tempo, como uma das clássicas doenças exantemáticas da infância (Borges *et al.*, 2024; Silva, 2023). Sua disseminação ocorre por via respiratória, por meio de gotículas expelidas por indivíduos infectados, propiciando sua rápida propagação em ambientes coletivos. Ainda que a ampliação das campanhas de imunização tenha promovido expressiva redução na incidência e na morbimortalidade da doença ao longo das últimas décadas, o sarampo permanece como uma doença agravante, principalmente em contextos nos quais a imunização não atinge níveis adequados (Campos *et al.*, 2025). Cumpre aqui destacar, que o Brasil recebeu, no ano de 2016, o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo, entretanto, a partir de 2018, observou-se a reintrodução da doença no território nacional, com ocorrência de surtos em diversas regiões do país (Brasil, 2026). O recrudesimento tem sido associado, segundo dados do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), principalmente, à redução da cobertura vacinal, à circulação internacional do vírus e ao aumento do número de indivíduos suscetíveis, fatores que comprometem a manutenção do controle epidemiológico da enfermidade (Brasil, 2026). Ademais, Rodrigues *et al.* (2022) apontam que a vacinação permanece como a principal estratégia de prevenção, sendo necessária a manutenção de níveis superiores a 95% de cobertura para evitar a ocorrência de

¹ Acadêmico do 9º período de Farmácia – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Acadêmica do 9º período de Farmácia – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁴ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univértix - Matipó

novos surtos. Apesar dos avanços no campo da vigilância epidemiológica, ainda se observa a necessidade de mais investigações acerca do comportamento da doença em contextos regionais, uma vez que, segundo Silva (2023), é observado a persistência de casos suspeitos e confirmados em diferentes localidades. Nesse sentido, tem-se como questão norteadora: qual a incidência de casos de sarampo no Brasil entre os anos de 2020 e 2025 e como esses dados reverberam no comportamento epidemiológico da doença no período? Diante do exposto, o estudo tem como objetivo analisar a incidência de casos de sarampo no Brasil no período de 2020 a 2025, a partir da distribuição temporal, possíveis fatores associados e os impactos na vigilância epidemiológica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, de caráter descritivo, com delineamento de série temporal e abordagem quantitativa. A pesquisa utiliza dados secundários de domínio público, obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), vinculado ao Ministério da Saúde. O estudo tem como objetivo analisar a incidência do sarampo no Brasil no período de 2020 a 2025. Serão considerados registros de casos notificados e confirmados da doença, incluindo indivíduos residentes, de todas as faixas etárias e de ambos os sexos. As variáveis analisadas incluem: número de casos de sarampo, sexo, faixa etária e ano de ocorrência, possibilitando a avaliação da evolução temporal da doença no período estudado. Os dados serão organizados e analisados por meio do software Microsoft Excel, com cálculo de frequências absolutas (n) e relativas (%). Os resultados serão apresentados em tabelas e gráficos, permitindo a visualização da tendência temporal da incidência da doença, bem como sua possível relação com a cobertura vacinal. Por utilizar exclusivamente dados secundários de domínio público, sem identificação individual dos participantes, o estudo está dispensado de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este é um trabalho de conclusão de curso com resultados parciais. De acordo com os dados extraídos do DATASUS, referentes aos casos de sarampo no Brasil no período de 2020 a 2025, observou-se um total geral de 331.070 casos registrados no país. A análise demonstra distribuição desigual entre os estados brasileiros, demonstrando maior concentração de casos em determinadas unidades federativas (Brasil, 2026). Os estados que apresentaram maior número de casos de sarampo no período analisado foram Pará (83.840 casos), Amapá (58.707 casos), São Paulo (29.659 casos), Pernambuco (29.378 casos), Bahia (28.564 casos), Rio de Janeiro (21.433 casos), Maranhão (18.274 casos), Minas Gerais (17.149 casos), Ceará (15.982 casos) e Amazonas (14.621 casos). A distribuição desigual dos casos demonstra que determinadas regiões permaneceram mais suscetíveis à circulação viral, mais especificamente em estados com densidade populacional, intenso fluxo migratório e dificuldades relacionadas à manutenção de altas coberturas vacinais (Rodrigues *et al.*, 2022). Ademais, fatores socioeconômicos, desigualdades no acesso aos serviços de saúde e hesitação vacinal podem ter contribuído para o aumento da incidência

nesses territórios (Silva, 2023). Nesse contexto, observa-se que a persistência de elevados números de casos repercute na vigilância epidemiológica, exigindo maior capacidade de monitoramento, rastreamento de contatos e intensificação das campanhas de imunização (Campos *et al.*, 2025). Estados com maior incidência demandam respostas mais rápidas dos serviços de saúde, especialmente diante da elevada transmissibilidade do sarampo e do risco de surtos em populações não imunizadas (Borges *et al.*, 2024). Além disso, a circulação contínua do vírus reforça a necessidade de fortalecimento das estratégias de vacinação de rotina, educação em saúde e qualificação dos sistemas de notificação, visando reduzir a disseminação da doença e ampliar o controle epidemiológico em âmbito nacional (Rodrigues *et al.*, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um trabalho de conclusão de curso em desenvolvimento, os resultados serão apresentados após a conclusão integral da pesquisa e da análise dos dados obtidos. Entretanto, a partir dos dados preliminares extraídos do DATASUS e organizados em planilhas no Microsoft Excel, já é possível observar que o Brasil apresentou expressivo número de casos de sarampo entre os anos de 2020 e 2025, com distribuição desigual entre os estados brasileiros e maior concentração em determinadas regiões do país.

REFERÊNCIAS

BORGES, Tayná de Farias; CAVALCANTE, Ingrid Mikaelly Cardoso; MARTINS, Guilherme Henrique Pereira Franco; FONTES, Mariana Spinola; PINHEIRO, Nássara Letícia Müller; ARAÚJO, Matheus Nassar Alves de; SOUZA, Matheus Nassar Alves de; MACHADO, Lara Cândida de Souza. Análise epidemiológica das doenças exantemáticas em crianças de 0-9 anos entre 2018 e 2022 no Brasil. **Brazilian Journal of Biological Sciences**, Goiás, v. 11, n. 25, p. e38-e38, 2024. Disponível em: <https://bjbs.com.br/index.php/bjbs/article/view/38/43>. Acesso em: 04 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Informações de Saúde (TABNET): casos de sarampo no Brasil e em Minas Gerais, 2020-2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nruf.def>. Acesso em: 26 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 98, p. 44-46, 24 maio 2016.

CAMPOS, Lucimeire Neris Sevilha da Silva; CARRERO, Cintia Paula Vieira; NASCIMENTO, Josafá do Nascimento Cavalcante Filho do; OLIVEIRA, Luciana Oliveira Barbosa de Santana; NERIS, Lucimeire Neris Sevilha da Silva Campos; ROSA, Rebeca Porto; LINS, Rita de Cássia Ferreira; SILVA, Nájlá Soares; GONZALEZ, Sara; CARMO, Greice Madeleine Ikeda do; WADA, Marcelo Yoshito; RIBEIRO, Luciene da Rocha; RODRIGUES, Gilmar; BATISTA, Felipe Leandro. ID 341-

Importância do Go. Data no Rastreamento de Contatos de um Caso Importado de Sarampo em Minas Gerais no Ano de 2024. **Epidemiologia e Serviços de Saúde: Revista do Sistema Unico de Saúde do Brasil**, Brasília, v. 34, n. suppl1, p. 224, nov. 2025. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S167949742025000200341&script=sci_arttext. Disponível em: 04 mai. 2026.

RODRIGUES, Helena Regina Pinheiro; LIMA, Shirley Ferreira de Oliva; DIAS, Ilma Cristina Marques Rodrigues; CAIRES, Ediane Santos; MOURA, Ana Paula Venuto; VIEIRA, Thallyta Maria; CARVALHO, Silvio Fernando Guimarães de; PAULA-JÚNIOR, Waldemar de; ANDRADE, Marileia Chaves. Perfil epidemiológico e vacinal de casos suspeitos de sarampo em municípios da macrorregião de saúde norte de Minas Gerais, Brasil. **Research, Society and Development**, São Paulo, v. 11, n. 12, p. e172111234113-e172111234113, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/34113/28959>. Acesso em: 20 abr. 2026.

SILVA, Gabriella Travasso da. **Fatores associados ao aumento da incidência do sarampo no Brasil: uma revisão integrativa**. 2023. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Instituto de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2023. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/24396/1/GTSilva.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2026.